



## LUCAS RECEBE INVESTIMENTO DE R\$ 50 MILHÕES EM NOVO COMPLEXO LOGÍSTICO

9 MUNICÍPIOS ATENDIDOS | A instalação de um novo complexo logístico reforça o ritmo de expansão econômica de Lucas do Rio Verde, consolidando o município como um dos principais polos de desenvolvimento de Mato Grosso. O empreendimento, voltado à distribuição de bebidas, foi implantado no Setor Industrial VII e atenderá 9 municípios da região.

Página - 3  
ASSESSORIA



DIVULGAÇÃO

### MT: delegação chinesa mira carne sustentável e novos negócios

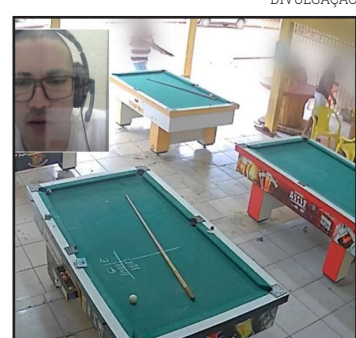
Uma missão internacional liderada pela Câmara de Comércio da China para Importação e Exportação de Alimentos, Produtos Nativos e Subprodutos Animais (CFNA) está em Mato Grosso com foco direto na carne bovina, sustentabilidade e ampliação da relação comercial com o país asiático.

Página 8



ASSESSORIA

### 136 ANOS DE PRISÃO Assassino é pego com 13 celulares; isolamento



A Justiça de Mato Grosso determinou que o autor da chacina de Sinop, Edgar Ricardo de Oliveira, cumpra regime de isolamento na PCE. Condenado a 136 anos de prisão por sete homicídios, ele foi flagrado com 13 celulares e vários eletrônicos escondidos em sua cela.

Página 5



O Brasil precisará investir cerca de R\$ 148 bilhões para zerar o déficit de armazenagem de grãos na safra 2025/26. O gargalo estrutural ameaça a eficiência logística do agronegócio e amplia os custos ao longo de toda a cadeia produtiva.

Página 3

#### Soja (saca 60Kg) Venda

|                |            |
|----------------|------------|
| Sinop          | R\$ 103,10 |
| Sorriso        | R\$ 103,60 |
| Lucas R. Verde | R\$ 104,00 |
| Nova Mutum     | R\$ 104,30 |
| Rondonópolis   | R\$ 110,40 |

Fonte: IMEA

#### Milho (saca 60Kg) Venda

|                |           |
|----------------|-----------|
| Sinop          | R\$ 46,10 |
| Sorriso        | R\$ 46,30 |
| Lucas R. Verde | R\$ 45,60 |
| Nova Mutum     | R\$ 45,95 |
| Rondonópolis   | R\$ 51,10 |

Fonte: IMEA

#### Arroz (saca 60Kg) Venda

|                                   |           |
|-----------------------------------|-----------|
| Sinop                             |           |
| Arroz Sequeiro Cultivar Primavera | R\$ 60,00 |
| Sorriso                           |           |
| Arroz Sequeiro Cultivar Primavera | R\$ 60,00 |

Fonte: AGROLINK

#### Algodão

|                |            |
|----------------|------------|
| Cuiabá         | R\$ 120,63 |
| Sorriso        | R\$ 120,01 |
| Lucas R. Verde | R\$ 120,29 |
| Nova Mutum     | R\$ 120,72 |
| Rondonópolis   | R\$ 121,95 |

Fonte: IMEA

#### Boi Gordo (Compra comercial)

|              |            |
|--------------|------------|
| Sinop        | R\$ 350,30 |
| Nova Mutum   | R\$ 351,80 |
| Rondonópolis | R\$ 352,00 |

Fonte: IMEA

#### Índice de preços

|              |            |
|--------------|------------|
| Cesta Básica | R\$ 801,39 |
|--------------|------------|

Fonte: IMEA

#### Cotações

↑ Dólar +0,31% R\$ 5,0265

↓ Bovespa -0,29% 196.743,73

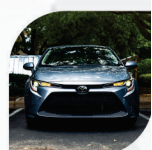
↓ Euro +0,11% R\$ 5,8837

Selic (14,75% a.a.) Salário mínimo R\$ 1.621,00

**Amazônia Seguros**

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325  
@amazoniaseguros  
www.amazoniaseguros.com.br  
Av. Gov. Júlio Campos, 1245 St. Comercial, Sinop - MT



## Editorial

## Inflação da guerra e da comida precisa ser enfrentada

As expectativas para a inflação deste ano sobem há oito semanas, em razão do impacto da guerra no Oriente Médio sobre os preços do petróleo e de seus derivados. De março para cá, segundo pesquisas do Banco Central, a projeção mediana se elevou de 3,91% para 4,89%, já acima do teto oficial —meta de 3% com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual.

As consequências do conflito iniciado no final de fevereiro se refletiram de imediato no IPCA de março, que superou as previsões e atingiu 0,88%, ante 0,7% no mês anterior. A alta foi amplamente determinada por transportes (com variação de 1,64%) e alimentação (1,56%), a despeito dos subsídios para combustíveis criados às pressas pelo governo Lula (PT).

São dois grupos de bens e serviços de grande peso nos orçamentos domésticos e, portanto, explosivos para a popularidade de um governante em ano eleitoral. O custo da comida, que já havia retomado tendência de aumento antes da guerra, agora sofre efeito do encarecimento de fretes e fertilizantes usados na lavoura.

Combustíveis e alimentos também têm em comum preços voláteis, sujeitos a choques de oferta fora do controle da política econômica, decorrentes do clima ou da geopolítica. Por isso, em momentos como o atual, é recorrente o argumento de que seria inútil elevar os juros do BC, que só afetam a demanda de consumidores e empresas —como repetiu o vice-presidente, Geraldo Alckmin.

A tese tem base na realidade, tanto que bancos centrais e analistas fazem diferentes cálculos dos chamados núcleos da inflação, na tentativa de excluir choques temporários. O BC brasileiro, por exemplo, em diversas ocasiões recentes optou por dar mais tempo para o recuo da inflação, em vez de tentar cumprir a meta a ferro, fogo e recessão.

Daí não se deve concluir, porém, que a política de juros pode ficar inerte diante da carestia provocada pela guerra —que se espalhará por outros setores da economia se não for enfrentada.

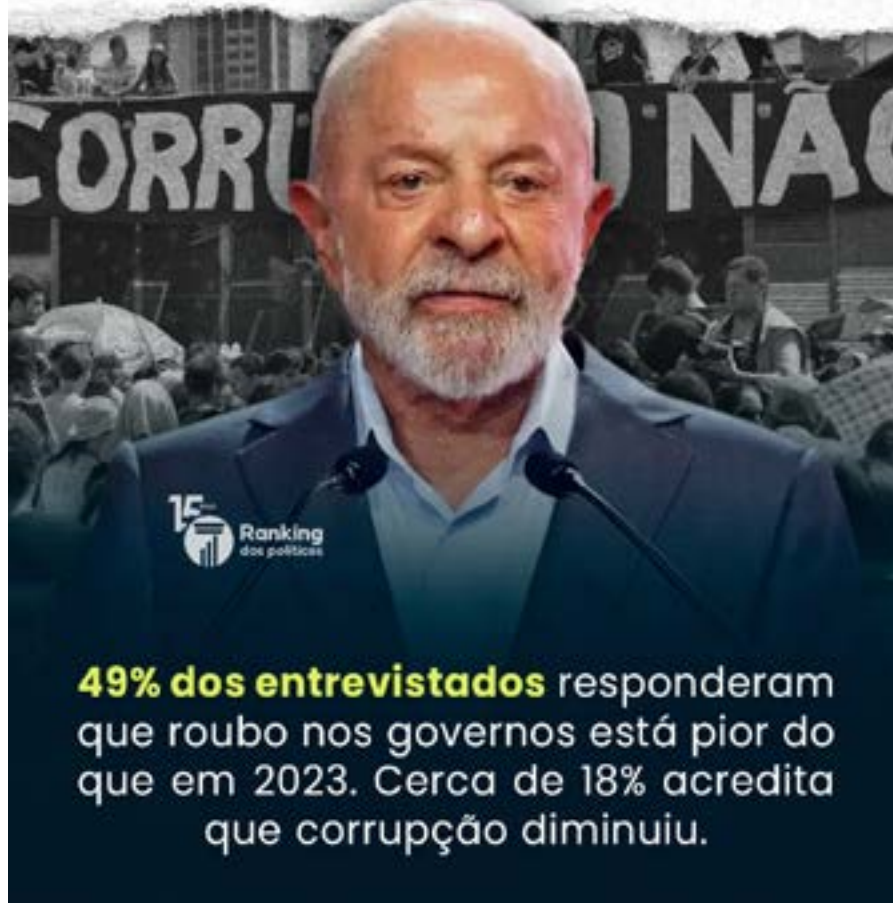
É o que o BC chama de "impactos potenciais de segunda ordem" na ata da reunião do Comitê de Política Monetária divulgada nesta terça-feira (5). No documento, a autoridade monetária indica como se estreitou a margem para a queda da taxa Selic, ainda que tenha promovido um corte de 14,75% para 14,5% ao ano.

Se, no início do ano, acreditava-se que seria possível fechar este 2026 com juros de 12%, hoje já se trabalha com 13% ou acima. Pronuncia-se um panorama mais inóspito para o próximo governo, que herdará um Orçamento deficitário e uma dívida pública em escalada contínua e alarmante.

Pior seria, de todo modo, chancelar um patamar mais alto de inflação, que se perpetuaria por sucessivos repasses de custos e reduziria o poder de compra da população, sobretudo a mais pobre. O BC ganhou autonomia formal justamente para não se deixar influenciar por conveniências eleitorais de ocasião.

**“Pior seria, de todo modo, chancelar um patamar mais alto de inflação, que se perpetuaria por sucessivos repasses de custos e reduziria o poder de compra da população, sobretudo a mais pobre”**

## Metade dos brasileiros acha que corrupção aumentou no governo Lula, diz PoderData

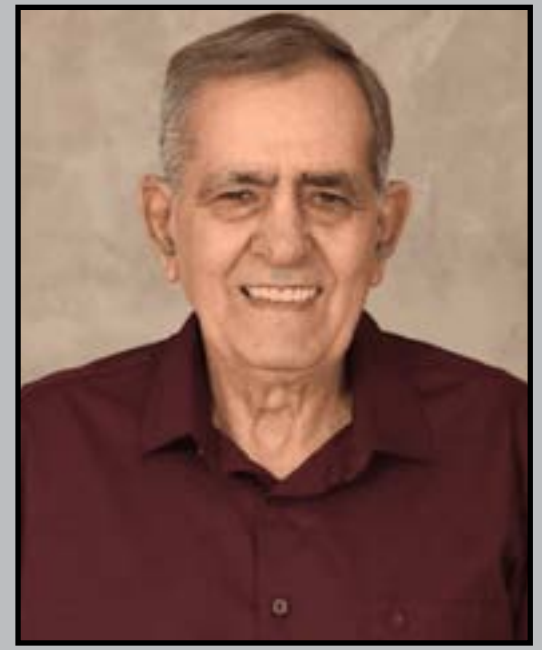


**49% dos entrevistados responderam que roubo nos governos está pior do que em 2023. Cerca de 18% acredita que corrupção diminuiu.**

## IMAGEM DO DIA



Policiais militares do Batalhão de Rondas Ostensivas Tático Móvel (Rotam) salvaram a vida de um recém-nascido de apenas 20 dias, vítima de engasgamento, em Juína. A rápida ação da equipe foi fundamental para reverter o quadro e garantir que a criança voltasse a respirar. A equipe estava na cidade para dar continuidade à Operação Território Livre quando foi surpreendida pelo pedido de socorro do pai da criança, Rafael Alves Braga. Desesperado, ele procurou os policiais que estavam estacionados nas proximidades do quartel da Força Tática de Juína, informando que o filho recém-nascido apresentava sinais de engasgamento e não conseguia respirar.



## LUTO EM SINOP

Faleceu o empresário Alcides Francisco de Oliveira, 82 anos. Ele estava hospitalizado em decorrência de complicações cardíacas. Paulista de Tupã, ele residiu em Terra Rica/PR e depois em Euclides da Cunha Paulista, onde nasceram os três filhos. Em janeiro de 1985, mudou-se, com a família, para Sinop, onde abriu um mercado, na avenida Julio Campos, que administrou por cerca de 10 anos e depois migrou para o setor de imóveis. Alcides era amigo, de infância, do cantor José Rico, e gostava muito de tocar viola. "Era bem amigo do meu pai e dos meus tios. Quando Zé Rico vinha fazer shows em Sinop, Santa Carmem e região, ele sempre falava do meu pai. Em um dia de show em Sinop, passaram a tarde juntos. Em vários shows, chamou o senhor Alcides no palco e fazia questão de registrar a amizade entre os dois", recorda o filho, Ronaldo Trevisan.

## HOMENAGENS

Alcides foi homenageado com título de cidadão sinopense, em 2015. Era pai de Ronaldo, (Ronaldinho), do ex-vereador Roberto Trevisan (Betão), de Rosângela Trevisan e tio do deputado federal Juarez Costa. Em suas redes sociais, Juarez prestou homenagem. "Hoje nos despedimos do nosso querido tio Alcides, nosso eterno rei da viola. Homem humilde, alegre e trabalhador que deixou legado de honestidade e amor a família. Que Deus o receba de braços abertos e conforto o coração de Claudenir, da Rose, do Betão, do Ronaldo e de todos os amigos". Velório e sepultamento aconteceram ontem.

## COM VIDA

Um jovem identificado como Édson Barbosa Cândido, 19 anos, foi encontrado com vida terça (5) após passar cerca de três dias preso dentro do próprio veículo, depois de sofrer um acidente na zona rural de Pedra Preta. O jovem estava desaparecido desde sábado (2), quando saiu de casa, na comunidade de Nova Galileia, durante a madrugada, conduzindo um Fiat Strada branco. De acordo com o Corpo de Bombeiros, a equipe foi acionada por volta das 9h50 para atender a um acidente de trânsito na MT-459, conhecida como Rodovia do Leite.

## Coluna Tecnologia

## Entenda o novo acordo de atores com estúdios que limita o uso de IA em Hollywood



O sindicato de atores SAG-AFTRA e a Aliança de Produtores de Cinema e Televisão (AMPTP) chegaram a um consenso para a assinatura de um novo contrato de quatro anos, adiantou o Deadline.

O acordo, liderado por Sean Astin (na parte do sindicato dos atores) e Greg Kessler (pela entidade dos estúdios), é descrito como um pacto "injetado de capital". E ocorre após uma rodada intensa de conversas que durou uma semana.

O novo documento, publicado no site do SAG-AFTRA no sábado (2), garante uma contribuição financeira considerável ao fundo de pensão dos profissionais e estabelece medidas de regulamentação para o uso de inteligência artificial (IA). A maior queda de braço da negociação envolveu a IA generativa, tecnologia capaz de clonar vozes e rostos de artistas.

O diretor do SAG-AFTRA, Duncan Crabtree-Ireland, manteve uma postura irredutível: o sindicato não aceitará um contrato de longa duração sem proteções rígidas que impedissem os estúdios de substituir o trabalho humano de forma descontrolada.

No campo econômico, o foco foi a prote-

ção social dos profissionais. A AMPTP cedeu e fará uma contribuição financeira massiva ao fundo de pensão, atendendo a uma queixa histórica sobre a precariedade dos ganhos na era do streaming. Esse reforço no caixa é considerado fundamental para garantir a estabilidade financeira dos atores diante dos novos modelos de distribuição digital. O pacto segue o rastro de vitórias recentes do sindicato dos roteiristas (WGA), que também conquistou garantias contra a tecnologia e aumentos nos pagamentos de resíduos digitais em abril. O acordo dos escritores foi ratificado com 90% de aprovação. E serve de referência estratégica para que os atores consigam termos mais vantajosos agora.

Com o fim deste impasse, os holofotes da indústria se voltam para o sindicato dos diretores (DGA), que é o último grande grupo de Hollywood sem um novo termo assinado. As conversas oficiais entre diretores e estúdios estão marcadas para começar em 11 de maio. Até lá, o clima entre produtores e artistas é de colaboração para retomar os cronogramas de produções paralisados em 2026.

## AMM: 43 anos de conquistas e transformações

*Celebrar os 43 anos da AMM é reconhecer o passado, valorizar o presente e, principalmente, assumir a responsabilidade com o futuro. Os municípios são o lugar onde a vida acontece*

A Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) chega aos 43 anos como uma referência nacional na defesa do municipalismo.

Essa credibilidade é resultado de uma construção sólida ao longo de mais de quatro décadas, em que a instituição se fortaleceu, inovou e superou desafios, sempre com o propósito de ampliar a capacidade de gestão dos municípios e promover mais qualidade de vida para a população.

Ao longo de sua trajetória, a AMM construiu muito mais do que uma estrutura institucional: edificou uma rede de apoio essencial para os municípios de Mato Grosso, ampliando a capacidade de gestão local, garantindo voz aos municípios e fortalecendo o pacto federativo.

Essa construção sólida é resultado direto do trabalho de inúmeras lideranças que passaram pela entidade. Cada presidente, diretor, colaborador e parceiro deixou sua contribuição, fortalecendo uma instituição que hoje se destaca pela atuação firme, técnica e propositiva.

Não por acaso, a AMM acumulou conquistas importantes, como a ampliação de repasses, o suporte técnico qualificado às gestões municipais, a construção de parcerias estratégicas e a geração de economia significativa para os cofres públicos.

Outro avanço que merece destaque é o fortalecimento da representatividade municipal. A AMM não apenas acompanhou, mas protagonizou debates fundamentais para o desenvolvimento



HEMERSON MÁXIMO (MANINHO)

regional, garantindo que os interesses dos municípios fossem considerados nas decisões que impactam diretamente a vida da população. Essa atuação ativa consolidou a associação como referência dentro e fora do estado.

Na atual gestão, iniciada em 2024, damos continuidade a esse legado com um compromisso claro: avançar ainda mais. A adesão de 100% dos municípios marca um momento histórico e simboliza a união em torno de um propósito comum.

Além disso, intensificamos a interiorização das ações, ampliamos a oferta de capacitações e fortalecemos nossa presença nos principais debates que definem o futuro das cidades.

Celebrar os 43 anos da AMM é reconhecer o passado, valorizar o presente e, principalmente, assumir a responsabilidade com o futuro. Os municípios são o lugar onde a vida acontece. E fortalecê-los é fortalecer Mato Grosso como um todo.

Seguiremos trabalhando com diálogo, união e compromisso, construindo soluções, ampliando conquistas e garantindo que cada município tenha condições de avançar.

Mais do que celebrar uma história, este é um convite: continuar juntos, transformando desafios em oportunidades e construindo um futuro ainda mais forte para todos.

**HEMERSON MÁXIMO (MANINHO) É PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS (AMM) E EX-PREFEITO DE COLIDER**

## EXPEDIENTE

## DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

DIÁRIO DO ESTADO MT  
05.460.358/0001-10



Diário do Estado de Mato Grosso

**SINOP**  
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

**CUIABÁ**  
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Diretor-Geral  
Carlos Oliveira

Diretor de Redação  
José Roberto Gonçalves

Editor de Política  
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes  
Thiago Stovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br  
comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual  
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

# Lucas recebe investimento logístico de R\$ 50 milhões

**NOVO COMPLEXO.** Novo complexo logístico chega para gerar empregos e ampliar logística

FOTO: MARCOS VERGUEIRO

CLEMERSON SM

A instalação de um novo complexo logístico reforça o ritmo de expansão econômica de Lucas do Rio Verde, consolidando o município como um dos principais polos de desenvolvimento de Mato Grosso. O empreendimento, voltado à distribuição de bebidas, foi implantado no Setor Industrial VII e atenderá nove municípios da região Norte do estado.

Com investimento de R\$ 50 milhões, a estrutura ocupa uma área de 17 mil metros quadrados e já inicia as operações com a previsão de gerar 165 empregos diretos. A nova unidade amplia a capacidade logística regional e acompanha o crescimento acelerado do município, impulsionado pela combinação entre investimentos públicos e privados.

Durante a inauguração, o prefeito Miguel Vaz destacou o ambiente favorável à atração de empresas e a confiança do setor produtivo. "O investimento demonstra a força do município e a construção de um ambiente sólido para novos negócios", afirmou.

O gestor também res-

saltou o impacto de obras estruturantes no desenvolvimento local, citando a duplicação da BR-163 e a chegada da ferrovia como fatores decisivos para o avanço econômico.

Na avaliação do investidor Mauro Carvalho, a escolha por Lucas do Rio Verde está diretamente ligada à posição estratégica da cidade no eixo logístico do estado. "A localização e o apoio institucional foram fundamentais para consolidar esse investimento", destacou.

Ele também enfatizou que as melhorias em infraestrutura devem ampliar ainda mais o potencial da região nos próximos anos.

O diretor do grupo, Hélio Palma de Arruda Neto, apontou a dimensão da operação, destacando que a unidade já se posiciona como a maior do grupo em volume e estrutura. "A operação nasce robusta, com impacto direto na geração de empregos e no fortalecimento da economia regional", afirmou.

Com a chegada do novo empreendimento, Lucas do Rio Verde reforça sua vocação logística e amplia sua relevância no cenário econômico estadual.



Justiça intensifica ações e faz apelo final

CÓDIGO FLORESTAL

## Mato Grosso lidera acordos de regularização ambiental

CLEMERSON SM

Mato Grosso assumiu a liderança nacional na formalização de termos de compromisso voltados à recuperação de áreas degradadas e à regularização ambiental. O desempenho coloca o Estado à frente de outras unidades da federação em 2025. O volume registrado supera três mil acordos assinados, consolidando uma atuação consistente na implementação de políticas públicas voltadas ao cumprimento do Código Florestal.

Os dados foram apresentados em relatório da Climate Policy Initiative, divulgado durante o Encontro Nacional de Regularização Ambiental, realizado em Brasília. O levantamento traça um panorama da evolução do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no país.

Na avaliação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, o resultado reflete uma trajetória construída ao longo dos últimos anos, com foco na integração entre produção agropecuária e conservação ambiental. "Mato Grosso construiu uma poli-



FOTO: SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO

Liderança ambiental coloca MT em evidência

tica estruturada, com base técnica sólida e compromisso com a regularização ambiental", afirmou a secretária Mauren Lazzaretti.

O avanço também é atribuído à incorporação de tecnologia no processo de análise e validação dos cadastros ambientais. Um dos destaques é o CAR Digital,

sistema que utiliza bases cartográficas de alta resolução para qualificar os registros.

A ferramenta permite a identificação automatizada de áreas de preservação permanente, reservas legais e vegetação remanescente, aumentando a precisão das informações e a eficiência do processo. Apesar dos re-

sultados, a gestão ambiental reconhece que ainda há desafios a serem superados na continuidade do processo de regularização. "Ainda temos etapas importantes pela frente, mas o reconhecimento nacional demonstra que estamos no caminho certo", destacou a secretária adjunta Luciane Bertinatto.

COLÍDER

## Feira movimentou economia e cultura

CLEMERSON SM

A realização da Feira de Artesanato e Gastronomia reforçou o papel da economia criativa em Colíder, com impacto direto na geração de renda e na valorização cultural. O evento ocorreu entre os dias 18 e 20 de abril, no Lago dos Pioneiros. O balanço divulgado pela Prefeitura aponta faturamento superior a R\$ 136 mil, com a participação de 36 expositores e avaliação positiva tanto dos artesãos quanto do público visitante.

A iniciativa, organizada pela Secretaria Municipal de Cultura, contou com investimento de R\$ 25 mil e reuniu empreendedores dos setores gastronômico e artesanal, além de atrações culturais que contribuíram para ampliar o fluxo de visitantes.

Apresentações de grupos locais, manifestações culturais e participação de representantes indígenas integraram a programação, fortalecendo a identidade cultural do município ao lon-

go dos três dias. "O evento foi pensado para atender uma demanda antiga dos artesãos e gerar oportunidades concretas", afirmou a secretária de Cultura, Margarida Gaona.

A escolha do Lago dos Pioneiros como local do evento também foi estratégica, contribuindo para consolidar o espaço como referência futura para atividades culturais e econômicas.

"A proposta é transformar o local em um ponto permanente de valorização da cultura e do artesanato", destacou a secretária.

O relatório ainda aponta reflexos indiretos da feira, como o aumento da participação popular em eventos semanais, a exemplo da Feira da Lua, realizada na praça central.

Para o prefeito Rodrigo Benassi, o resultado está alinhado à estratégia de fortalecimento de diferentes setores econômicos. "Quando há incentivo e organização, a resposta da comunidade é imediata", afirmou.

FOTO: GABRIELA CORSINO



Evento reuniu 36 expositores e grande público

NOVA MUTUM

## Maio Amarelo reforça segurança no trânsito

CLEMERSON SM

O lançamento da campanha Maio Amarelo em Nova Mutum reforça a mobilização em torno da segurança no trânsito, com foco em educação, prevenção e responsabilidade coletiva. A iniciativa reúne poder público, Legislativo e instituições de segurança. Realizada anualmente, a campanha busca engajar a população na redução de acidentes por meio de ações integradas, ampliando o debate sobre comportamentos seguros nas vias urbanas.

Neste ano, o tema central destaca a importância da empatia no trânsito, com a proposta de estimular condutores e pedestres a adotarem atitudes mais conscientes no dia a dia. A estratégia incluiu o uso de narrativas ilustrativas que simulam situações plausíveis, evidenciando

as consequências do desrespeito às normas e incentivando mudanças de comportamento.

Um dos diferenciais da edição de 2026 é a atenção voltada aos veículos eletrificados, como bicicletas elétricas e scooters, cujo crescimento tem trazido novos desafios à mobilidade urbana.

O uso inadequado desses equipamentos, especialmente em ciclovias, e a percepção equivocada de velocidade são apontados como fatores de risco que exigem maior conscientização. "Estamos ampliando o debate para que a população compreenda que atitudes simples podem salvar vidas, principalmente diante das novas dinâmicas do trânsito", afirmou o secretário municipal de Administração, Ildo Faccio.

A programação prevê



FOTO: MAYKE TOSCANO

Estado amplia relações comerciais com Itália

palestras educativas, blitz informativas e ações de fiscalização, com participação ativa das entidades parceiras ao longo do mês. As ativida-

des serão distribuídas em diferentes pontos da cidade, com o objetivo de alcançar diversos públicos e ampliar o impacto da campanha.

| AGRICULTURA                |               | PECUÁRIA                   |              | CONJUNTURA ECONÔMICA       |               | Dólar Comercial         | Dólar PTAX    | Dólar Turismo       | Euro Comercial | Euro x Dólar                        |
|----------------------------|---------------|----------------------------|--------------|----------------------------|---------------|-------------------------|---------------|---------------------|----------------|-------------------------------------|
| Cotação do dia: 10/04/2026 |               | Cotação do dia: 10/04/2026 |              | Cotação do dia: 30/04/2026 |               | 5,0250 +0,28%           | 5,0275 +0,09% | 5,2183 +0,29%       | 5,8818 +0,08%  | 1,1680 -0,26%                       |
| SOJA Sinop                 | R\$/sc 103,10 | BOI Rio Branco             | R\$/@ 352,00 | Cesta Básica Cuiabá        | R\$ 801,39    | Mega-Sena Concurso 2995 |               | Quina Concurso 6999 |                | Bolsa de Valores   BVSP Bovespa IND |
| MILHO Lucas do Rio Verde   | R\$/sc 45,60  | VACA Vera                  | R\$/@ 324,00 | VBP MT Mato Grosso         | R\$ bi 208,35 | 08 29 42 49 50 58       |               | 02 03 24 29 77      |                | Pontos 196.662,64                   |
| ALGODÃO Itiquira           | R\$/@ 121,38  | LEITE Nordeste             | R\$/l 1,90   | Emp. Agro Mato Grosso      | 449.371       |                         |               |                     |                | Volume 7,84 bi                      |
| FONTE:IMEA                 |               | FONTE:IMEA                 |              | FONTE:IMEA                 |               |                         |               |                     |                | Máxima (Dia) 197.323,88             |
|                            |               |                            |              |                            |               |                         |               |                     |                | Minima (Dia) 196.222,8              |
|                            |               |                            |              |                            |               |                         |               |                     |                | Varição -0,34 %                     |

# Déficit de armazenagem de grãos exige R\$ 148 bi em investimentos

**ALERTA LOGÍSTICO.** Capacidade insuficiente para estocar mais de 135 milhões de toneladas compromete eficiência do pós-colheita

FOTO: ASSESSORIA SEAF

DA REPORTAGEM  
Agência Brasil

O Brasil precisará investir cerca de R\$ 148 bilhões para zerar o déficit de armazenagem de grãos na safra 2025/26, segundo estimativa da Kepler Weber, referência na América Latina em soluções de pós-colheita. O gargalo estrutural ameaça a eficiência logística do agronegócio e amplia os custos ao longo de toda a cadeia produtiva.

De acordo com dados da consultoria Cogo Inteligência de Mercado, a produção brasileira deve alcançar 357 milhões de toneladas de grãos na temporada 2025/26. No entanto, a capacidade estática de armazenagem no país está estimada em apenas 223 milhões de toneladas, gerando um déficit expressivo de aproximadamente 135 milhões de toneladas.

O CEO da Kepler Weber, Bernardo Nogueira, destaca que o problema é estrutural e já se tornou um dos principais entraves do agronegócio brasileiro.

Segundo ele, o volume que o país não consegue armazenar se aproxima da produção total de grãos da Argentina, evidenciando a dimensão do desafio. Apesar da alta eficiência produtiva dentro das propriedades rurais, o déficit no pós-colheita reduz a competitividade e gera perdas financeiras relevantes.

Outro ponto crítico é o

descompasso entre o avanço da produção e a expansão da infraestrutura. Enquanto a capacidade estática cresce cerca de 2,4% ao ano, a produção de grãos avança em ritmo superior, na casa de 4,4% ao ano.

Esse cenário agrava o déficit ao longo do tempo, principalmente em regiões estratégicas como o Mato Grosso, maior produtor de grãos do país e que concentra o maior número de unidades armazenadoras.

## ARMAZENAGEM É LIMITADA

O levantamento também aponta a baixa participação das estruturas dentro das propriedades rurais. Atualmente, apenas 16% da capacidade de armazenagem brasileira está localizada nas fazendas, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Em comparação, nos Estados Unidos esse percentual chega a cerca de 65%, o que garante maior autonomia ao produtor, melhora a gestão da comercialização e reduz a pressão sobre a logística.

A falta de armazenagem adequada faz com que alternativas improvisadas sejam adotadas, como o uso de caminhões e estruturas temporárias. Na prática, isso transforma o transporte em extensão da armazenagem, elevando custos com frete, pressionando portos e comprometendo a eficiência operacional.



Incapacidade de armazenagem eleva custos ao produtor

Especialistas alertam que, sem um avanço consistente nos investimentos em infraestrutura de armazenagem — especialmente dentro das propriedades — o Bra-

sil continuará enfrentando perdas, gargalos logísticos e redução de competitividade no mercado global de grãos.

O cenário reforça a necessidade de políticas pú-

blicas, crédito direcionado e maior participação da iniciativa privada para ampliar a capacidade estática no país. A modernização do sistema de armazenagem é vis-

ta como etapa fundamental para sustentar o crescimento da produção agrícola brasileira nos próximos anos e garantir maior rentabilidade ao produtor rural.

## ADJUVANTES

# Empresa projeta crescimento de 15% e faturamento de R\$ 90 milhões

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Sell Agro, fabricante brasileira de adjuvantes agrícolas voltados à melhoria da eficiência na aplicação de defensivos, projeta faturamento de R\$ 90 milhões em 2026, o que representa um crescimento de 15% em relação aos R\$ 78 milhões registrados em 2025.

Fundada em 2007, em Rondonópolis, a empresa vem consolidando sua atuação no agronegócio com foco em soluções que contribuem para reduzir desperdícios no campo e elevar a performance das operações.

“Projetar um faturamento desse é resultado de uma trajetória construída com foco em eficiência, proximidade com o produtor e investimento consistente em soluções que respondem

às demandas reais do campo”, afirma, Leandro Viegas, sócio-diretor e CEO da Sell Agro.

Ao longo do tempo, a companhia consolidou sua presença no mercado nacional com um portfólio de 16 produtos, além de uma estrutura composta por duas fábricas e 15 centros de distribuição espalhados pelo país.

Outro destaque do modelo de negócios da empresa é a proximidade com o campo: cerca de 90% das vendas são realizadas diretamente ao produtor rural, o que reforça a conexão da marca com as necessidades práticas da operação agrícola.

“Em momentos de maior pressão sobre os custos da produção, ele busca ainda mais precisão e segurança nas operações. É nesse contexto que os adjuvantes



FOTO: DIVULGAÇÃO

Sell Agro aposta em soluções para ganho de eficiência no campo

ganham relevância, por contribuírem para reduzir desperdícios e melhorar o aproveitamento dos insumos”, diz o executivo.

Além do avanço no Brasil, a Sell Agro também prepara seu primeiro passo fora do mercado nacional. A empresa deve iniciar ainda

neste ano sua operação no Paraguai, com foco na região de Santa Rita, marcando sua primeira expansão internacional. O movimento será realizado com recursos próprios, mantendo a estratégia que tem acompanhado a trajetória da companhia desde sua fundação.

## FACILIDADE

# Juros do programa Reforma Casa Brasil são reduzidos

DA REPORTAGEM  
Agência Brasil

O programa habitacional Reforma Casa Brasil, voltado ao financiamento de melhorias em moradias populares, teve as condições de crédito facilitadas após decisão do Conselho Monetário Nacional. Em reunião extraordinária, o colegiado aprovou a redução das taxas de juros e a ampliação do prazo de pagamento, medidas que passam a valer após publicação oficial.

Com as mudanças, a principal intenção é tornar as parcelas mais acessíveis e ampliar o alcance do programa entre famílias de baixa renda. Na prática, os juros mensais caíram de 0,99% para 0,82%, enquanto o prazo máximo para quitação do financiamento foi estendido de 60 para 72 meses. A combinação desses dois fatores tende a reduzir o valor das prestações, facilitando o acesso ao crédito e a capacidade de pagamento dos beneficiários.

O Reforma Casa Brasil é direcionado a famílias já atendidas pelo Minha Casa Minha Vida e permite a realização de obras como reforma de telhados, ampliação de cômodos e outros ajustes estruturais nas residências. Os recursos utilizados vêm do Fundo Social, destinado a investimentos em áreas de interesse público.

Outra mudança relevante simplifica o acesso ao programa ao vincular automaticamente o limite de renda às atualizações do Ministério das Cidades, eliminando a necessidade de ajustes normativos a cada alteração nos critérios.

A expectativa do governo é ampliar o número de famílias atendidas com menos burocracia. Para viabilizar as operações, o governo federal prevê R\$ 24,8 bilhões para 2026, além de R\$ 10,7 bilhões já empenhados em 2025 e cerca de R\$ 2 bilhões já operacionalizados pela Caixa Econômica Federal, responsável pela concessão dos financiamentos.

## SINOP

# Procon orienta consumidores sobre compras seguras para o Dia das Mães

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Com a proximidade do Dia das Mães, celebrado em 10 de maio, o Procon Sinop reforça as orientações aos consumidores para garantir compras seguras e evitar transtornos, tanto no comércio físico quanto no ambiente virtual.

De acordo com o diretor do Procon, Vilson Barozzi, o período é marcado pelo aumento significativo nas vendas, o que exige mais atenção por parte dos consumidores, principalmente nas compras online.

“No mundo virtual, a gente sempre pede muita cautela. Existem muitas situações em que o consumidor não recebe o produto. Por

isso, é fundamental verificar a confiabilidade do site, evitar clicar em links suspeitos e sempre digitar o endereço da loja diretamente no navegador”, orienta.

Outro ponto importante destacado pelo Procon é o momento da entrega. O consumidor deve conferir o produto ainda na presença do entregador. Caso haja divergência, a recomendação é registrar imediatamente no verso da nota fiscal que o item não está de acordo com o pedido. Além disso, o Código de Defesa do Consumidor garante o direito de arrependimento em até sete dias para compras realizadas fora do estabelecimento comercial, como pela internet.

Já nas compras presen-



FOTO: CNA

Cuidados no ambiente virtual e atenção às regras no comércio presencial

ciais, a orientação é aproveitar a possibilidade de verificar o produto antes da aquisição. “O consumidor deve tirar dúvidas, testar o produto e garantir que tudo o que for combinado esteja registrado na nota fiscal, como prazo de garantia e possibilidade de troca”, ex-

plica Barozzi. Para presentes, é essencial alinhar previamente com o lojista a possibilidade de troca. “Se for um presente, como no caso do Dia das Mães, o consumidor pode solicitar que conste na nota fiscal a possibilidade de troca, evitando problemas futuros”, acrescenta.



FOTO: DIVULGAÇÃO

CMN amplia prazos e facilita acesso ao crédito

# Autor de chacina é pego com 13 celulares; juiz impõe isolamento

**136 ANOS DE PRISÃO.** Edgar Ricardo de Oliveira também estava com diversos carregadores, fios de energia e fone de ouvido cedentes

FOTO: DIVULGAÇÃO

## DA REPORTAGEM

A Justiça de Mato Grosso determinou que o autor da chacina de Sinop, Edgar Ricardo de Oliveira, cumpra regime de isolamento na Penitenciária Central do Estado (PCE). Condenado a 136 anos de prisão por sete homicídios, ele foi flagrado com 13 celulares e vários eletrônicos escondidos em sua cela. A decisão é do juiz Geraldo Fernandes Fidelis Neto, da 2ª Vara Criminal de Cuiabá, e foi assinada no dia 22 de abril.

Conforme os autos, no dia 29 de agosto passado, após informação que ele estaria utilizando aparelho celular, a equipe do Grupo de Intervenção Rápida foi até a cela de Edgar. Durante a revista pessoal, nada de irregular foi encontrado.

Porém, em inspeção na cela, os agentes perceberam que a cama de concreto estava solta, e abaixo dela havia um compartimento escondido, onde foi localizado 13 celulares, 8 carregadores, 1 fone de ouvido, 7 cabos, 7 fios de energia, 1 rolo de arame e uma carta com número de telefone.

Ao analisar o caso, o juiz afirmou que o episódio não foi uma situação isolada, "mas de guarda clandestina

estruturada, mantida com propósito de ocultação e de continuidade". Segundo ele, a quantidade de objetos encontrados e a forma como estavam escondidos indicam maior gravidade.

"Não se cuida, aqui, de encontro fortuito de um único aparelho celular ou de utensílio de reduzido potencial ofensivo, o que já seria grave.

Ao contrário, se verificou foi a apreensão, em compartimento oculto instalado sob a estrutura da cama da cela ocupada pelo recuperando, de verdadeiro acervo de objetos ilícitos", escreveu.

O magistrado destacou que a permanência do detento nas alas comuns é incompatível com a segurança, tanto dele quanto da unidade prisional. Isso porque, mesmo em área de segurança reforçada, ele conseguiu adquirir grande quantidade de materiais ilícitos e ainda praticou atos de indisciplina.

"Tal circunstância evidencia concreta periculosidade e capacidade de burlar os mecanismos de controle interno, justificando a adoção de medidas mais gravosas para contenção de riscos à disciplina e à estabilidade do ambiente carcerário".

O magistrado ainda



Edgar Ricardo de Oliveira matou sete pessoas em um bar de Sinop

apontou que a gravidade do caso poderia até justificar transferência para o sistema penitenciário federal, mas entendeu que, neste momento, o isolamento no regime disciplinar diferenciado (RDD) é suficiente.

No RDD, Edgar ficará em cela individual, recebendo visitas somente a cada 15 dias, por duas horas, sem contato físico. Ele também

terá direito a apenas duas horas diárias de banho de sol, em grupos reduzidos de até quatro presos e sem contato com presos da mesma facção.

As entrevistas com ele serão monitoradas, com exceção do contato com a defesa, e toda correspondência dele passará por fiscalização.

## CRIME EM SINOP

## NOVA XAVANTINA

# Município conquista certificação e fortalece produção local

## DA REPORTAGEM

A Prefeitura de Nova Xavantina alcançou mais um importante avanço para o desenvolvimento do campo e da economia local. O município está oficialmente cadastrado no sistema de gestão de serviços de inspeção (e-SISBI) e recebeu o certificado de inspeção por meio do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Médio Araguaia (CODEMA) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

A conquista representa um marco para os pequenos e médios produtores rurais, que passam a contar com mais segurança, qualidade e respaldo sanitário na comercialização de seus produtos. Na prática, isso significa mais oportunidades de crescimento, valorização da produção local e fortalecimento da economia do município.

O resultado é fruto do trabalho conjunto da gestão municipal, que vem atuando de forma integrada com o consórcio e demais instituições, buscando criar caminhos para o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento do setor produtivo rural.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Conquista representa um marco para os pequenos e médios produtores rurais

Além de ampliar as oportunidades de mercado, a certificação também garante mais confiança ao consumidor, assegurando que os produtos seguem rigorosamente as normas sanitárias exigidas.

A Prefeitura reforça que os produtores interessados devem procurar a Secretaria de Agricultura para realizar a regularização do selo de inspeção, etapa fundamental para que possam comercializar seus produtos

dentro das normas vigentes. A gestão segue comprometida em apoiar quem vive e trabalha no campo, promovendo ações que incentivem a produção, gerem renda e impulsionem o crescimento de Nova Xavantina.

## MATUPÁ

# Máquinas trabalham para melhorar estradas na região do Alto Alegre

## DA REPORTAGEM

Durante essa primeira semana de maio, a região do Alto Alegre, em Matupá, está recebendo importantes melhorias por meio de um trabalho realizado pela Secretaria de Obras.

As ações incluem recuperação de estradas, abertura de trechos e intervenções para melhorar o escoamento da água, garantindo mais segurança e qualidade no tráfego diário de moradores e produtores.

O trabalho deve seguir ao longo de toda a semana na localidade, reforçando o compromisso da gestão municipal com a infraestrutura e a qualidade de vida da população, especialmente das comunidades mais afastadas. Com a atuação de homens e máquinas pesadas, o objetivo é proporcionar melhores condições de acesso e mobilidade para todos que dependem dessas vias.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Melhorar condições de estradas no Alto Alegre

## SANTA CARMEM

# Caravana com cerca de 80 integrantes se destaca no 27º FEMART em Diamantino

## DA REPORTAGEM

Santa Carmem esteve representada no 27º Festival Mato-grossense de Arte e Tradição Gaúcha (FEMART) – Etapa Regional 1 das 1ª e 3ª Regiões Tradicionalistas, realizado entre os dias 1º e 3 de maio, no CTG 18 de Setembro, em Diamantino.

A delegação santacarmense contou com cerca de 80 integrantes, entre dançarinos, equipe de coreografia e familiares que acompanham e dão suporte aos grupos, demonstrando a força e o envolvimento da comunidade com o tradicionalismo.

A participação foi marcada por importantes resultados e pelo fortalecimento da cultura tradicionalista no município, com representantes em diversas modalidades artísticas.

Na categoria de intérprete vocal feminino individual, a prenda Vitória Maurina representou Santa Carmem com destaque, de-

monstrando talento e dedicação à música tradicionalista. Nas danças tradicionais, o Grupo Pré-Mirim conquistou troféu e medalhas de destaque especial, evidenciando o trabalho de base desenvolvido com as crianças.

O Grupo Mirim também participou da modalidade, apresentando evolução técnica e comprometimento. Já o Grupo Adulto competiu nas Danças Tradicionais, reafirmando a presença do município nas categorias principais do festival. Na modalidade Danças Campestres, o Grupo Adulto conquistou o título de campeão.

Nas danças de salão, Santa Carmem contou com participação nas categorias Veterano, com os casais Cesar Muriana e Paula Michele Onisko, além de Felipe Gabriel e Jaqueline da Silva Onisko. Na categoria Xiru, o casal Paulo Onisko e Waldirene Paes conquistou o 1º lugar, garantindo mais um importante resultado para o município.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Município representado no início do mês

# Alan Franco e Lucas Ramon têm lesões diagnosticadas e viram desfalque

**SÃO PAULO.** Defensores sentiram no jogo contra o Bahia e estão fora do jogo desta quinta-feira

FOTO: DIVULGAÇÃO

## DA REPORTAGEM

O zagueiro Alan Franco e o lateral-direito Lucas Ramon tiveram lesões detectadas em exames na segunda-feira e são novos desfalques para o técnico Roger Machado no São Paulo. Ambos sentiram durante o empate por 2 a 2 contra o Bahia, no domingo, pelo Brasileirão.

O lateral tem uma lesão muscular na panturrilha esquerda, enquanto o zagueiro argentino tem um pequeno estiramento no músculo adutor direito. Ambos já iniciaram tratamento e serão ausentes na partida contra o O'Higgins (CHI), nesta quinta (7), pela Copa Sul-Americana, às 18h.

Os problemas de ambos não são considerados graves pelo Departamento Médico do Tricolor e há a expectativa de um retorno breve. O clube, no entanto, evita dar uma previsão de volta.

O caso de Alan Franco é menos grave do que de Lucas Ramon e o Tricolor não descarta a possibilidade de retorno do argentino para o clássico contra o Corinthians, no próximo domingo (10). A tendência, porém, é que o zagueiro fique fora.

Sem os dois, Cédric deve ganhar a oportunidade de ser titular pelo lado direito. Na defesa, a situação é mais problemática, já que Rafael Tolói vem sendo desfalque com dores na panturrilha. Se ele não retornar, Dória e o jovem Osório são os candidatos a fazerem dupla com Sabino.

Além das duas lesões, o São Paulo também perdeu o



Alan Franco desfalca o SP

meia-atacante Lucas durante o duelo contra o Bahia. O camisa 7 ficou 20 minutos em campo e rompeu o tendão de Aquiles. Ele já realizou cirurgia nesta segunda-feira e deve perder o restante da temporada.

**LUCAS FORA** - Lucas

Moura passou por exames na noite de domingo, no Hospital Albert Einstein, que apontaram uma ruptura total do tendão de Aquiles, sofrida durante o empate do São Paulo por 2 a 2 com o Bahia. O jogador passou por cirurgia na manhã de segunda-

feira e a estimativa é de que a recuperação possa chegar a um ano, e o retorno deve ocorrer apenas na próxima temporada. Ou seja, 2026 acabou para Moura.

O meia voltou aos gramados após quase dois meses. O jogador não atuava desde

o dia 18 de março, quando fraturou duas costelas contra o Atlético Mineiro. Lucas Moura atuou por somente 20 minutos contra o Bahia, até cair em campo com dores. Tamaña foi a gravidade que ele foi carregado por colegas ao vestiário.

Lucas foi encaminhado diretamente a um hospital em São Paulo e passou por exames de imagem por volta das 22h.

O resultado saiu cerca de 30 minutos depois. O clube emitiu um comunicado em suas redes sociais.

# O DIGITAL É VENTO O IMPRESSO É RAIZ

## NO AGRONEGÓCIO, O TEMPO É MEDIDO EM SAFRAS, NÃO EM SEGUNDOS

ENQUANTO O MUNDO DIGITAL VIVE DA PRESSA E DE VÍDEOS QUE DESAPARECEM COM UM DESLIZAR DE DEDO, O JORNAL IMPRESSO PERMANECE. ELE TEM CORPO, TEM PESO E TEM HISTÓRIA

A autoridade de quem planta o futuro sobre o papel  
Para quem busca solidez em um mundo de incertezas.

## DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso



# Delegação chinesa mira carne sustentável e novos negócios

**MATO GROSSO.** Reunião com o governador Otaviano Pivetta abriu agenda da CFNA para avaliar sustentabilidade na pecuária

FOTO: MAYKE TOSCANO

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

Uma missão internacional liderada pela Câmara de Comércio da China para Importação e Exportação de Alimentos, Produtos Nativos e Subprodutos Animais (CFNA) esteve em Mato Grosso, de 4 a 6 de maio, com foco direto na carne bovina, sustentabilidade e ampliação da relação comercial com o país asiático. A China é destino de metade da produção de grãos e proteína animal de Mato Grosso.

O primeiro compromisso foi realizado no Palácio Paiaçuás, em Cuiabá, em reunião com o governador Otaviano Pivetta, secretários de Estado e representantes do Instituto Mato-grossense da Carne (Imac), que intermediou e é anfitriã da comitiva. A delegação reúne técnicos da CFNA e cerca de 20 empresários asiáticos que atuam na importação, logística e distribuição de proteína animal no mercado chinês.

A visita tem caráter técnico e estratégico. Mato Grosso foi escolhido como vitrine de um dos temas que hoje mais pesam na abertura e manutenção de mercado: a capacidade de produzir com sustentabilidade comprovada e rastreabilidade completa, da origem do animal até o destino.

A delegação veio ao estado para avaliar, in loco, como funciona o modelo de carne sustentável e como esse sistema pode atender às novas exigências do mercado chinês, cada vez mais atento a critérios ambientais, sanitários e de transparência na cadeia produtiva.

"A visita ao Brasil está diretamente ligada ao avanço da carne com sustentabilidade. Mato Grosso já é reconhecido como uma das regiões mais avançadas do país nesse tema, e viemos entender como esse modelo funciona na prática, desde a fazenda até a chegada do produto ao mercado chinês", afirmou a vice-presidente da CFNA, Yu Lu.

Além da carne bovina, a missão também observa a capacidade produtiva do estado em outras commodities e avalia oportunidades de diversificação da pauta exportadora. O movimento acompanha uma estratégia mais ampla da China de garantir segurança alimentar com múltiplos fornecedores e cadeias mais previsíveis.

"A gente não está olhando apenas para a carne bovina. Mato Grosso tem força também em soja, milho e outros produtos, e isso amplia o interesse da China na região", completou Yu Lu.

## COTA PARA EXPORTAÇÃO

Outro ponto tratado na reunião foi a cota de exportação de carne para a China, que já apresenta alto nível de utilização nos primeiros meses do ano e gera preocupação entre produtores brasileiros. A cota do Brasil é de embarque de 1,106 milhão de toneladas de carne bovina por ano. De janeiro a março, o país já usou 46% da cota. Apenas Mato Grosso exportou para a China no ano passado 978,4 mil toneladas.

Apesar disso, a avaliação da delegação chinesa é de



China é destino de metade da produção de grãos e proteína animal de Mato Grosso

continuidade nas compras, com possibilidade de ajustes futuros no modelo. Yu Lu explicou que existe um mecanismo de controle de volume, mas também há espaço para estudos e ajustes que permitam ampliar esse mercado ao longo dos próximos anos.

Do lado do Governo, o discurso foi de reposicionamento estratégico. O Estado quer consolidar uma imagem de fornecedor confiável em um mercado cada vez mais exigente. "Mato Grosso não

quer ser apenas um grande produtor. Queremos ser reconhecidos pela qualidade, pela sustentabilidade e pela rastreabilidade da nossa produção. É isso que garante acesso a mercado e competitividade no longo prazo", afirmou Pivetta. A leitura do Governo é de que essa agenda representa uma mudança de patamar na relação comercial com a China, especialmente pela presença direta da CFNA, que atua como elo entre o governo chinês e o setor produtivo

e tem influência sobre regras de acesso ao mercado.

"Essa agenda mostra que Mato Grosso está sendo observado não só pelo volume que produz, mas pela forma como produz. A rastreabilidade e as boas práticas comerciais são diferenciais que colocam o estado em outro nível nas negociações internacionais", afirmou a secretária de Desenvolvimento Econômico, Mayran Beckman.

A estratégia também passa por agregar valor à produ-

ção local e ampliar a participação do estado em etapas mais qualificadas da cadeia, incluindo industrialização e atração de investimentos estrangeiros. "Mato Grosso já é essencial para a segurança alimentar chinesa porque entrega escala, regularidade e segurança. O próximo passo é avançar em valor agregado, industrialização e integração dessa cadeia com o mercado chinês", destacou o secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho.

## O DIGITAL É PASSAGEIRO O PATRIMÔNIO É ETERNO

**NO MERCADO IMOBILIÁRIO, O VALOR ESTÁ NO QUE É SÓLIDO  
NINGUÉM CONSTRÓI UM LEGADO SOBRE O QUE DESAPARECE EM 24 HORAS  
ENQUANTO VÍDEOS E REDES SOCIAIS ENTREGAM DISTRAÇÕES MOMENTÂNEAS  
O JORNAL IMPRESSO ENTREGA PRESENÇA**

A autoridade de quem edifica o futuro sobre o papel  
Para quem busca solidez em um mundo de incertezas.

**DIÁRIO DO ESTADO MT**

O Jornal diário do Mato Grosso